

2447-9357

**brasil park shopping: um estudo da divisão social e funcional do espaço a partir  
da estrutura central da cidade de anápolis-go.**

**Gabriela Rodrigues Sousa<sup>1</sup>,**

**Reidner Matheus Fernandes<sup>2</sup>**

**Orientadora: Dr<sup>a</sup> Janes Socorro Da Luz<sup>3</sup>**

1 (Graduanda do Curso de geografia – Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de ciências socioeconômicas e humanas – [gabirodriguessousa@hotmail.com](mailto:gabirodriguessousa@hotmail.com) ).

2 (Graduando do Curso de geografia – Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de ciências socioeconômicas e humanas – [reidnermatheus95@gmail.com](mailto:reidnermatheus95@gmail.com)).

3 ( Docente do curso de geografia – Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas – [jnsluz@hotmail.com](mailto:jnsluz@hotmail.com) ).

**Introdução (Problemática e Objetivos)**

O presente trabalho busca verificar a formação e existência da centralidade na cidade de Anápolis. Objetiva de modo geral, caracterizar a formação desse subcentro de acordo com o arranjo interno do espaço da cidade, bem como as atividades desenvolvidas, como comércio e serviços e os usos exercido pela população. Além de destacar a divisão social e funcional da parte central de Anápolis, a partir de uma análise do shopping localizado na região central de Anápolis. Atualmente são mais de 110 lojas em operação, entre grandes redes nacionais e marcas regionais de varejo. A partir da análise deste empreendimento localizado estrategicamente comercial, enfatizando o dinamismo econômico. se caracterizando um dos pontos de maior fluxo de pessoas da região central da cidade, tornando-se uma centralidade de grande valor econômico e social, resta-nos explicar se com a implantação deste grande empreendimento, a divisão funcional e social da área central. A partir de uma análise histórica das diversificações das atividades econômicas.

O objeto de estudo, cidade de Anápolis, pode ser considerado como um importante centro regional que polariza amplamente a are de estudo, tomamos como ponto de partida a dimensão territorial as relações sociais a concepção do espaço e seus instrumentos de responsabilidade e influência dos conceitos importantes para dar um significado a este espaço, enquanto produto e mediados das relações sociais, os processos de urbanização foi se

2447-9357

consolidando e vinculando interesses externos e, conseqüentemente, às diferentes divisões territoriais do trabalho ao define como o objetivo deste trabalho estas divisões. Interesses voltados a uma divisão territorial do trabalho, ou seja, de modo que entendemos que a urbanização deve refletir, de forma regional ou local e quanto mais transformadas as produções, quanto mais adensadas, mais complexas se tornam as redes urbanas e as redes de relações. Para compreender como esta divisão que se processa propomos uma breve periodização do processo histórico da cidade de Anápolis relacionando às diferentes divisões funcionais e sociais, buscando uma oportunidade para que esta possibilidade tanto como um exercício funcional, quanto como possibilidade de pensar a história do ponto de vista das relações do espaço.

### **Referencial Teórico**

O referencial teórico metodológico do presente trabalho utiliza como principal obra de (Santos, 1996), para tanto, utilizamos o autor para embasar nossos questionamentos e observações acerca do estudo realizado na área central de Anápolis. A primeira etapa envolve a atividade de revisão bibliográfica sobre o sistema de redes que envolvem o objeto de estudo em Anápolis, a centralização e descentralização; a importância da atividade comercial; a organização interna são fatores fortemente discutidos ao longo do trabalho. O espaço deve ser considerado com um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, seja a sociedade em movimento. O conteúdo (da sociedade) não é independente, da forma (os objetos geográficos), e cada forma encerra uma fração do conteúdo. O espaço, por conseguinte, é isto: um conjunto de formas contendo cada qual frações da sociedade em movimento. As formas, pois têm um papel na realização social.

### **Metodologia**

A metodologia empregada na identificação do Brasil Park Shopping como uma centralidade, esta especialmente ligadas à densidade de empregos relacionada ao fluxo de pessoas diariamente. A metodologia para se entender a centralidade precisa ser compatível com os objetivos de desenvolvimento econômico definido e com a concepção de redes hierárquicas como um processo técnico e político de envolvimento e comprometimento da sociedade nas decisões locais. Para o planejar, deve-se ter uma visão estratégica da visão a longo prazo, hierarquização e seletividade das ações, percepção das circunstâncias e limites.

## Resultados e Discussões

A análise espacial, que possibilita descrever e interagem e se correlacionam os processos espaciais é utilizada para identificar áreas candidatas a subcentros em escala de setor censitário, por meio da análise de áreas, pelos especialistas, em uma adaptação da ferramenta Delphi que é largamente utilizado no desenvolvimento de aplicações desktop, aplicações multicamadas e cliente/servidor, compatível com os banco de dados mais conhecidos do mercado. Como uma ferramenta de desenvolvimento genérica, o Delphi pode ser utilizado para diversos tipos de desenvolvimento de projeto, abrangendo desde Serviços a Aplicações Web e CTI. . Para a geração e o tratamento estatístico dos mapas, é necessária a utilização de um software da plataforma dos Sistemas de Informação Geográfica.

## Conclusão

Pode-se caracterizar o shopping como um agente social e funcional da cidade, sendo localizado na avenida Brasil. Uma avenida que é centralizadora das atividades comerciais e de serviços na região. Desta maneira foi possível identificar a centralidade existente no bairro, sendo ela o Brasil Park Shopping onde acumula uma concentração de serviços e comércios na cidade de Anápolis.

## Referências

- CORREA, R. L. *O Espaço Urbano*. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
- CAVALCANTI LS 2001. Uma geografia da cidade: elementos da produção do espaço urbano. In: Cavalcanti LS (org). *Geografia da Cidade: a produção do espaço urbano de Goiânia*. Alternativa, Goiânia.
- KON, Anita. Aspectos teóricos: a dinâmica do desenvolvimento regional. In:\_\_\_\_\_. *Desenvolvimento regional e trabalho no Brasil*. Vol. 02 São Paulo. Associação Brasileira de Estudos do trabalho – ABET. 1998.
- SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: HUCITEC, 1997.